

10 Ativo imobilizado

Custo	Edificações	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Computadores e periféricos	Obras em Andamento	Imobilizações em Andamento	Adto para Imobilizado	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2014	48.721	5.686	94.774	1.716	1.326	666	26.299	42.248	-	221.437
Adições	80	13	574	-	114	109	18.276	32.194	17.690	69.050
Transferências (+/-)	-	-	-	-	-	(2)	1.240	(1.240)	-	(2)
Baixas	-	-	(76)	(414)	(24)	(4)	-	(129)	-	(646)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	48.801	5.699	95.272	1.302	1.416	770	45.814	73.075	17.690	289.839
Saldo em 1º de janeiro de 2015	48.801	5.699	95.272	1.302	1.416	770	45.814	73.075	17.690	289.839
Adições	10	16	2.751	376	302	434	22.199	56.539	-	82.627
Transferências	0	0	60.418	1.972	352	733	(11.606)	(40.034)	(12.741)	(906)
Baixas	-	-	(5)	(220)	-	-	(245)	(459)	-	(929)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	48.811	5.715	158.436	3.430	2.070	1.936	56.163	89.119	4.949	370.633
Depreciação										
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(14.830)	(4.037)	(59.306)	(991)	(858)	(311)	-	-	-	(80.333)
Depreciação no exercício	(2.026)	(194)	(3.167)	(212)	(103)	(91)	-	-	-	(5.793)
Baixas	-	-	62	414	16	3	-	-	-	496
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(16.856)	(4.231)	(62.410)	(789)	(945)	(399)	-	-	-	(85.630)
Saldo em 1º de janeiro de 2015	(16.856)	(4.231)	(62.410)	(789)	(945)	(399)	-	-	-	(85.630)
Depreciação no exercício	(2.027)	(191)	(5.549)	(519)	(150)	(199)	-	-	-	(8.635)
Baixas	-	-	-	51	-	-	-	-	-	51
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(18.883)	(4.422)	(67.959)	(1.257)	(1.095)	(599)	-	-	-	(94.215)
Valor contábil										
Em 31 de dezembro de 2014	31.945	1.468	32.862	512	472	370	45.814	73.075	17.690	204.209
Em 31 de dezembro de 2015	29.928	1.293	90.477	2.173	975	1.337	56.163	89.119	4.949	276.416

Obras em andamento - O montante de R\$ 56.163 (R\$ 45.814 em 2014) de obras em andamento refere-se a projetos de expansão da Companhia que se encontram ativos. Deste total, R\$ 37.522 (R\$ 17.128 em 2014) estão alocados no projeto cobre (nota 1.1), e R\$ 18.641 (R\$ 17.215 em 2014) restantes, direcionados à expansão da Companhia em obras civis (nota 1.1). **Imobilizações em andamento** - O saldo de R\$ 89.119 (R\$ 73.075 em 2014) correspondente às imobilizações em andamento da Companhia está composto por R\$ 15.280 correspondente a linha Catenária (extrusão de cabos), R\$ 3.330 (R\$ 1.769 em 2014) de veículos e máquinas a que serão utilizados na operação, R\$ 8.388 (R\$ 2.600 em 2014) correspondente a uma nova trefiladora (frigeço 4), R\$ 22.570 (R\$ 5.559 em 2014) correspondente ao projeto cobre e R\$ 39.551 (R\$ 19.052 em 2014) correspondente aos demais equipamentos em processo de montagem correspondentes à nova linha de produção da Companhia (nota 1.1). A expectativa da Companhia é que ocorra a implantação definitiva de cada um destes projetos a partir de 2016.

Adiantamento a fornecedores de imobilizado - A Companhia adianta numerário a fornecedores, deste montante 93% está relacionado a importação de equipamentos para o projeto de expansão da fábrica, o restante está relacionado a futuras importações de insumos e matérias-primas, valores estes que serão devidamente compensados com os pagamentos subsequentes. **Imobilizado em construção** - Como mencionado na Nota 1.1 a Companhia está em fase construção de nova unidade industrial e os custos incorridos até 31 de dezembro de 2015 totalizaram R\$ 145.282 (2014: R\$ 118.888). Incluídos neste valor estão capitalizados os custos de empréstimos relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos e obras civis de R\$ 13.063, calculados utilizando a média ponderada dos empréstimos.

11 Fornecedores

a. Concentração de fornecedores

	2015	2014
Maior fornecedor	15.536	13.619
2º ao 11º fornecedor	11.459	7.486
Outros	12.777	4.704
Total	39.772	25.809

A exposição da Companhia para os riscos de moeda e de crédito relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontra-se divulgada na nota explicativa nº 16. O saldo de fornecedores é constituído basicamente da compra de matéria prima e para constituição do imobilizado.

12. Empréstimos e financiamentos

	2015	2014
Passivo circulante		
Empréstimo bancário não garantido	136.650	74.372
Passivo não circulante		
Empréstimo bancário garantido	80.702	82.383
Empréstimo bancário não garantido	49.417	47.921
	130.119	130.304
Total	266.769	204.676

Termos e cronograma de amortização da dívida

	Moeda	Taxa juros	Ano venc.	2015		2014	
				Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Garantido	R\$	CDI	2021	39.145	37.602	39.145	39.237
Garantido	R\$	TJLP	2023	31.474	43.100	31.474	43.145
Não garantido	R\$	CDI	2026	246.460	186.067	152.795	122.294
Total	R\$			317.079	266.769	223.414	204.676

Cronograma de amortização

	2015	2014		
2016	136.650	51,22%	65.474	31,99 %
2017	21.308	7,99%	49.368	24,12 %
2018	20.187	7,57%	32.660	15,96 %
2019 diante	88.624	33,22%	57.174	27,93 %
Total	266.769	100 %	204.676	100 %

Debêntures - Do montante total de empréstimos garantidos R\$ 43.100 (R\$ 43.145 em 2014) referem-se a emissão de debêntures conversíveis em ações, vinculadas a projetos da SUDAM com vencimento em 15 de junho de 2023. As debêntures são classificadas como dívida, pois o debenturista não assume riscos referente ao negócio e a conversão dos valores em ações subscritas é limitado em até 15% do valor do passivo, também, é necessário abertura de capital junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As debêntures incorrem em juros fixos sobre o valor contratado e o período para pagamento é determinado em 144 meses, após período de carência. A Companhia possui outras linhas de créditos de: FNO de R\$ 65.532 (R\$ 27.133 em 2014), Capital de Giro R\$ 109.144 (R\$ 82.517 em 2014) e Investimentos R\$ 10.269 (R\$ 51.880 em 2014).

Garantias - A Companhia possui contratos com o Banco da Amazônia nos valores de R\$ 31.474 e R\$ 39.145, tendo como garantias bens patrimoniais no valor total de R\$ 51.003 e R\$ 53.198 respectivamente.

13 Obrigações fiscais

	2015	2014
Impostos a recolher	20.145	23.496
ICMS	167	230
IPI	18.748	18.748
IRRF	15	15
ISS	94	102
IRPJ parcelado	19	418
ICMS parcelado	660	1.740
REFIS parcelado	253	253
IPI parcelado	89	1.318
CSLL parcelado	28	599
IOF	73	73
Contribuições a recolher	123	219
INSS Terceiros	59	109
PIS/COFINS/CSLL a recolher	64	110
IR a recolher sobre resultado	1.748	1.822
Contribuição social sobre lucro líquido	1.023	932
Total	23.039	26.469

O saldo de impostos a recolher é compensado periodicamente com os créditos de PIS e COFINS apurados sobre insumos (nota explicativa nº 8). **14 Provisões para contingências** - A Companhia, por meio dos seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda conforme demonstrado:

Causas de perda provável

	2015	2014
Cíveis	30	30
Trabalhistas	298	298
Total	328	328

As contingências cíveis feitas pela Companhia são decorrentes de processos administrativos em repartições estaduais e litígios com empresas do estado do Pará. Em relação às causas trabalhistas, decorrem de ação ajuizada e que estão em nível razoável de liquidação. A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo no montante de R\$ 69 em 2015 e R\$ 45 em 2014, estando estes valores cobertos pela provisão.

Causas de perda possível

	2015	2014
Tributárias	-	2.248
Trabalhistas	7.169	330
Ambiental	-	243
Total	7.169	2.821

Tributária - As situações apontadas na esfera tributária referem-se à solicitação de revisão de valores registrados como débito da Companhia. Adicionalmente, a Companhia pleiteou no ano de 2014 na esfera administrativa o reconhecimento de R\$ 16.057 de créditos tributários de PIS e Cofins, cujo prazo inicialmente não foi atendido, utilizados no curso normal dos negócios. Em 2015 houve êxito em alguns processos, tendo sido deferido R\$ 2.934 e foi glosado definitivamente R\$ 1.032, os demais processos continuam em andamento na base da Receita Federal. **Ambiental** - Existem processos ambientais de longa data que envolvem várias outras empresas, onde a Alubar é responsável solidária. As possíveis responsabilidades não foram individualizadas. Conseqüentemente, no atual estágio, não é possível indicar com exatidão o valor da perda isoladamente que poderá vir a ser imputado ou não à Companhia.

15 Dividendos a pagar - A seguir demonstramos a movimentação dos dividendos a pagar da Companhia:

	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro do exercício anterior	7.540	4.718
Distribuição de dividendos adicionais	7.912	10.460
Dividendos pagos	(7.452)	(7.295)
Amortização de mútuo ativo Aluminun	-	(4.883)
Distribuição de dividendos mín. obligat. exerc. corrente	8.287	4.541
Total	16.287	7.540

16 Instrumentos financeiros - 16.1 Gerenciamento dos riscos

financeiros - Visão geral - Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como preço do alumínio, taxas de câmbio e de juros, bem como, as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração que atua ativamente na sua gestão operacional. A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são: - Risco de mercado; - Risco de liquidez; - Risco de crédito; Esta nota apresenta informações sobre a exposição para o risco acima, seus objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia. **Estrutura de gerenciamento de risco** - O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. A Companhia, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle em que todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. **Risco de mercado** - Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado referente ao alumínio, tanto para o mercado interno quanto para externo, acrescidos da variação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços das matérias-primas utilizadas no processo produtivo e dos demais insumos utilizados no processo. A Administração acompanha o mercado e suas oscilações, principalmente o mercado externo do preço do alumínio de forma permanente. Visando minimizar este risco, a Companhia procura se antecipar aos movimentos do mercado, utilizando como principal mecanismo as proteções de preços de commodities. Nesse contexto, visando proteger os seus clientes de eventuais variações bruscas de preços de materiais faturados, a Companhia adota a premissa se utilizar da proteção de *Hedge* - *SWAP*, baseado todo gerenciamento da proteção em bolsas de preços habilitadas regularmente para tal. Vale dizer que a mesma proteção é utilizada para a compra do metal que é utilizado na produção de seus produtos. **Risco cambial** - Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, preponderantemente decorrente da contratação de instrumentos financeiros. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições (*Hedge* - *SWAP*) são estabelecidos pela Administração, de forma que não sejam de caráter especulativo ou possam eventualmente gerar qualquer risco adicional. **Exposição a moeda estrangeira** - Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Companhia